

corinthians cuiaba palpite

<p>Ano após ano ouvimos uma ladainha de que os Estaduais não ser vem para nada, não passam de um estorvo no calendário, que deveria m ser extintos e que iludem torcedores, especialmente os mais carentes. E ano após ano a gente vê grandes celebrações pelos títulos estaduais, públicos vultosos na final, emoção dos campeões e postagens alegres de todo tipo, em {k0} especial com crianças vendo com os pais mais uma conquista do clube do coração (até jornalista) Tj T*

a a , cada temporada, a cada geração, mesmo que os mais jovens não tenham vivido a época em {k0} que os Estaduais , valiam muito e os torneios internacionais ficavam em {k0} um segundo plano no nosso país.</p>

>

<p></p>

<p>Estamos vendo em {k0} vários Estados , uma hegemonia rara de um determinado time. Começando por São Paulo, o Palmeiras venceu seu terceiro Paulista em {k0} quatro , anos. Pela primeira vez em {k0} {k0} história, o alviverde disputou quatro finais seguidas do torneio, que teve durante muitas , dé cadas o sistema de pontos corridos. Pouco tempo atrás, após perder de forma polêmica para o Corinthians uma decisão estadual , Maurício Galiotte, então presidente palestrino, desdenhou a competição, dizendo que o Palmeiras é muito maior do que um Paulistinha . Nós , nos acostumamos no Brasil a chamar os Estaduais no aumentativo: Paulistão, Gauchão, Baianão etc. De alguns anos para cá, algumas , pessoas passaram a usar o diminutivo para zombar desse tipo de torneio. Foi o que o Galiotte fez quando perdeu , o Paulistinha . Só que, quando o time ganha, mesmo um Palmeiras que tem conquistado Libertadores, Brasileiro e Copa do Brasil, , o estádio bate recorde de público, a diretoria faz camisa especial e festa, ténicos e jogadores choram, se ajoelham, pagam , promessas, se dão banho de água ou outra coisa em {k0} coletivas, a imprensa exalta os recordes e os currículos , dos vencedores (aí) Tj T*

com mais troféus no Palmeiras também porque é , bicampeão estadual, e o português que dirige muito bem o Verdão não tira o pé no campeonato teoricamente menos importante , da temporada (para muita) Tj